Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Relatoria: ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA
Dominique Araújo de Freitas Souza
Lourhany Olinda Silva
Herika Rodrigues Feitosa

Autores: Luanna Gomes De Almeida
Luana Araújo Almeida
Matheus Cesar Sousa
Nadiene de Matos Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O brinquedo terapêutico (BT) é um instrumento de grande valor terapêutico, influenciando no restabelecimento físico e emocional da criança, pois pode tornar o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre. Aliviando medos, tensões, inseguranças e ansiedade facilitando assim a aceitação das crianças aos procedimentos na qual ela será exposta. OBJETIVO: Reconhecer a importância do BT para as crianças hospitalizadas. MÉTODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo. Realizada no mês de abril de 2018, tendo como critérios de inclusão: texto completo disponível, assunto principal criança hospitalizada e brinquedo terapêutico, idioma português, últimos cinco anos de publicação e tipo de documento artigo, e como critérios de exclusão: artigos repetidos e que fogem do objetivo do trabalho, totalizando dez artigos para leitura e análise de conteúdo. RESULTADOS: A hospitalização é uma experiência traumática para qualquer pessoa, inclusive para a criança. Pois ela é retirada das suas atividades de rotina e vai para um lugar desconhecido e por vezes com experiências desagradáveis. O brinquedo terapêutico vem como uma forma lúdica para amenizar o processo de hospitalização através de histórias e encenações que proporcionam á criança uma forma de relaxamento, diversão, diminuição do estresse da separação e angústia, alivia a tensão e expressa os seus sentimentos, há uma interação positiva com outras pessoas, além de manifestar suas ideias e interesses. CONCLUSÃO: Diante disso as atividades recreativas com a utilização do BT durante a internação, favorece a criança na compreensão do que está acontecendo, permitindo-lhe expressar seus medos e anseios favorecendo assim a recuperação da mesma. Desta forma, o brincar e o brinquedo são ferramentas primordiais na assistência pediátrica, devendo ser aplicados frequentemente como recurso lúdico e terapêutico pela enfermagem apesar dos obstáculos a serem superados como exemplo: a sobrecarga de atividades, a carência de recursos humanos, o atendimento a outras demandas e a falta de tempo.REFERÊNCIASMALAQUIAS et al. O uso do brinquedo durante a hospitalização infantil: saberes E práticas da equipe de enfermagem. Cienc Cuid Saude, v. 13 n.(1). Pag. 97-103 Jan/Mar 2014.MARQUES et al. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. A.